



Foto: SERPENT Project/D.O.B. Jones, L. Levin, UK's BIS Department

Maravilhas do mar profundo

Já alguma vez viste “À procura de Nemo”, um filme de animação sobre as aventuras de um peixe-palhaço que anda em busca do seu filho? Este filme é apenas um entre vários outros que se inspiraram no mar profundo, um ambiente ainda intocado e fascinante com estranhas formas de vida e muitas maravilhas!

O mar profundo – áreas de oceano com profundidades superiores a 200m – é vasto, escuro e remoto, mas está repleto de vida e riquezas. Lá podes encontrar petróleo e gás natural, que são precisos para produzir aquecimento e electricidade, minerais e metais que se usam em telemóveis e baterias. Até podes fazer peças de joalharia a partir de corais de águas profundas, e outras formas de vida deste ambiente, tais como bactérias e esponjas também podem ser usados na produção de medicamentos.

Andrew Thurber, um cientista norte-americano, reuniu uma equipa internacional de investigadores para falar a todos sobre o mar profundo e porque é que este tem que ser protegido. Eles dizem que é muito importante porque proporciona uma fonte de nutrientes para vários tipos de peixe e remove dióxido de carbono da nossa atmosfera. O clima da Terra tem vindo a mudar por causa das nossas fábricas, centrais eléctricas e automóveis que libertam dióxido de carbono e outros gases para a atmosfera, contribuindo para o aquecimento do planeta. O mar profundo pode armazenar grandes quantidades destes gases e por isso tem contribuído para limitar os efeitos do aquecimento.

O mar profundo pode ser um lugar distante e difícil acesso mas afecta-nos a todos de várias maneiras. Precisamos de o valorizar e cuidar dele porque fornece muitas das coisas que precisamos no nosso dia-dia e é importante para a saúde do nosso planeta.

Fun facts

Mais (alguns) factos fantásticos sobre o mar profundo

Uma das coisas mais incríveis sobre o mar profundo são as fontes hidrotermais. Estas estão em áreas sobre fundo do mar que estão repletas de estruturas que se parecem com chaminés que expõem água quente rica em minerais a partir do interior do leito do oceano. São um pouco como as fontes termais e os geysers que se encontram em terra, e formam-se devido a actividade vulcânica. As fontes hidrotermais albergam animais únicos que prosperam nos ambientes quentes e ricos em compostos químicos e não dependem da luz do sol para viver. Um dos mais fascinantes é o verme tubular gigante. Pode crescer até dois metros e, ao contrário de outros animais, não tem boca para comer. Em vez disso obtém a sua comida com a ajuda de bactérias que vivem no seu interior.

Há muitas mais criaturas estranhas e fantásticas no mar profundo. A lula-vampiro, por exemplo, tem olhos que, por comparação ao tamanho do seu corpo, são os maiores na Terra. Também há espécies de peixes, como o peixe-víbora do pacífico, que têm os dentes tão compridos que não conseguem fechar a boca. Podes encontrar fotografias destas e outras criaturas em <http://ocean.nationalgeographic.com/ocean/photos/deep-sea-creatures/>.

Como é que tu podes ajudar a proteger o mar profundo?

Há muitas maneiras de proteger o oceano e explorar os seus recursos de modo mais sustentável (isto é, sem explorações excessivas de modo a que os recursos possam durar muito tempo). Uma maneira é reduzir o uso de plástico utilizando sacos reutilizáveis em vez de sacos de plástico e comprando coisas com pouca embalagem para reduzir o desperdício. A poluição do plástico é um grande problema nos oceanos, pois muitos animais marinhos confundem-no com comida. Até já foi encontrado plástico nas zonas mais profundas do oceano alcançando áreas no mundo onde nós humanos nunca estivemos.

Outra maneira de ajudar é assegurar que comemos o tipo certo de peixe. Enquanto alguns tipos de peixe têm populações saudáveis outros estão a sujeitos a pescas excessivas. Se retirarmos grandes quantidades de peixe do oceano, antes que se possam reproduzir, a sua população não pode crescer. E se retirarmos demasiados a sua população irá decrescer rapidamente. Esta pesca excessiva é um problema ainda maior para peixes que vivem por muito tempo, como o peixe-relógio (também conhecido por olho-de-vidro-laranja ou arregalato) que, se não for pescado, pode viver mais de 150 anos! Alguns supermercados mostram quais os peixes que são sustentáveis (podes encontrar essa informação aqui <http://www.msc.org/cook-eat-enjoy/fish-to-eat>), por isso presta atenção a eles quando estiveres a ajudar com as compras.

Finalmente, espalha a palavra. O mar profundo está longe da vista e por isso pode ser facilmente esquecido pelas pessoas. Conta aos teus amigos e família aquilo que sabes sobre os oceanos e ajuda-os a descobrir a sua importância!

Esta é uma versão para crianças da nota de imprensa da União Europeia de Geociências (EGU) 'From Finding Nemo to minerals – what riches lie in the deep sea?'. Foi escrita por Bárbara Ferreira e Sara Mynott e revista por Andrew Thurber e Jeroen Ingels pelo teor científico e por Sally Dengg pelo teor educacional. Traduzido por Joana Reis C. Leite. Para mais informações ir a <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.